

**Observatório de Qualidade**

**do**

**Agrupamento de Escolas nº 2 de Serpa**

***Observatório de Qualidade da Escola***



# **PLANO DE AÇÕES DE MELHORIA**

**2016-2019**



**(Estrutura Comum de Avaliação)**

**Equipa de Autoavaliação**

**novembro de 2016**

---

## Índice

ÍNDICE.....	II
OBJETIVO .....	1
<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>1</b>
<b>2 ESTRUTURA DO PAM .....</b>	<b>2</b>
<b>3 PLANO DE AÇÕES DE MELHORIA.....</b>	<b>3</b>
3.1 IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA .....	3
3.2 ÁREAS DE MELHORIA.....	3
3.3 IDENTIFICAÇÃO DAS AM.....	4
3.4 MATRIZ DE PRIORIZAÇÃO DAS AM .....	5
3.4.1 Critérios de priorização das AM .....	5
3.4.2 Tabela de priorização das AM.....	5
3.5 VISÃO GLOBAL DO PAM.....	7
3.6 FICHA DA AÇÃO DE MELHORIA .....	8

## **Objetivo**

É objetivo deste documento servir de suporte à implementação de Ações de Melhoria no Agrupamento de Escolas nº2 de Serpa.

## **1 Introdução**

O plano de ações de melhoria (PAM) resulta dos relatórios da autoavaliação do agrupamento e da avaliação externa, baseando-se, assim, em evidências e dados provenientes da própria escola e, sobretudo, na perspetiva da comunidade escolar. O PAM integra ações de melhoria identificadas no Observatório (da Qualidade), resultantes das recomendações dos Grupos de Reflexão, bem como do Relatório da Avaliação Externa (IGE).

O PAM a elaborar é determinado pelas ações de melhoria selecionadas pela Equipa de Autoavaliação. Este deve conduzir diretamente ao plano de ações para melhorar o desempenho do Agrupamento.

Depois da apresentação dos resultados da autoavaliação e das ações de melhoria (AM) à comunidade educativa, segue-se a criação das equipas que têm de elaborar um plano de implementação das AM identificadas, de acordo com um planeamento. Cada AM terá assim uma equipa responsável pela sua implementação, e essa equipa é coordenada por uma pessoa, o Coordenador da Ação.

O PAM é um dos principais objetivos da autoavaliação e as ações que constam do plano representam atividades fundamentais para o bom desempenho das pessoas e da própria organização. Estas ações, no seu conjunto, representam aquilo que poderá determinar, de forma positiva ou negativa, a identificação e o empenho das pessoas nos objetivos de melhoria do serviço, assim como mostrar à organização que o esforço que lhes foi solicitado ao longo de todo este processo tem, de facto, resultados concretos.

## 2 Estrutura do PAM

O relatório de autoavaliação visa apoiar a Direção do Agrupamento na implementação de um conjunto de ações que permitam melhorar o desempenho organizacional, através da definição de um Plano de Ações de Melhoria, contribuindo assim para uma maior qualidade, eficiência e eficácia da escola.

Os Pontos que foram considerados como Fortes devem também ser objeto de acompanhamento, de modo a reforçar a vantagem competitiva e sustentabilidade dos esforços já realizados.

Os Aspetos a Melhorar foram analisados pela equipa de autoavaliação e de seguida hierarquizados como ações de melhoria. O PAM é integrado no planeamento estratégico do agrupamento, sendo fundamental a sua divulgação e efetiva implementação.

Vejamos a estrutura do PAM:

Tabela 1 – Estrutura do documento “Plano de Ações de Melhoria”

Capítulo	Descrição
Identificação da Escola	Designação e Contactos da Organização Nome e contactos do Coordenador da EAA Período da Autoavaliação (diagnóstico CAF)
Áreas de Melhoria (AM)	Lista de sugestões de melhoria agregadas por áreas
Identificação das AM	Lista de ações de melhoria relevantes
Matriz de priorização das Ações de Melhoria (AM)	Critérios de priorização das AM e tabela de ranking
Visão global do PAM	Quadro geral que permite visualizar todo o PAM (cronograma)
Fichas da AM	Ficha para cada AM (planeamento)

### 3 Plano de Ações de Melhoria

#### 3.1 Identificação da Escola

Tabela 2 – Elementos do Agrupamento

Elementos da Escola	Descrição
Designação da Organização	Agrupamento de Escolas nº 2 de Serpa
Nome do Coordenador da EAA	Maria Lucília Palma Picareta
Contacto do Coordenador	284540200
Período da Autoavaliação (diagnóstico CAF)	2015-2016

#### 3.2 Áreas de Melhoria

Seguem-se as sugestões de melhoria propostas, agregadas por áreas de melhoria:

Tabela 3 – Identificação das Áreas de Melhoria

Áreas de Melhoria	Aspetos a Melhorar <sup>1</sup>
<b>Envolvimento do PND na vida da Escola</b>	Melhorar o envolvimento e satisfação do pessoal não docente ao nível dos mecanismos de planeamento estratégico, de avaliação e de participação nos processos de melhoria da Escola.
<b>Envolvimento dos Pais/Encarregados de Educação na vida da Escola</b>	Melhorar o envolvimento e satisfação dos pais/encarregados de educação ao nível dos mecanismos de planeamento estratégico, de avaliação e de participação nos processos de melhoria da Escola.
<b>Envolvimento dos Alunos na vida da Escola</b>	Melhorar o envolvimento e satisfação dos alunos ao nível dos mecanismos de planeamento estratégico, de avaliação e de participação nos processos de melhoria da Escola.
<b>Resultados escolares</b>	Melhorar o desempenho do agrupamento no que respeita aos resultados escolares obtidos nos diferentes níveis de ensino e anos de escolaridade.

<sup>1</sup> Descrição genérica da área em causa e dos aspetos detetados como áreas passíveis de melhoria

### 3.3 Identificação das AM

As ações de melhoria (abrangentes e relevantes) são as seguintes:

Tabela 4 – Identificação das Ações de Melhoria

Áreas de Melhoria	Ações de Melhoria <sup>2</sup>
<b>Envolvimento dos Alunos na vida da Escola</b>	Nº1– Promover a criação de uma associação de estudantes.
<b>Envolvimento dos Pais/Encarregados de Educação na vida da Escola</b>	Nº2 – Promover a criação de uma associação de Pais do Agrupamento. Nº3 – Promover a recolha de opinião dos Pais/Encarregados de Educação através dos Diretores de Turma
<b>Envolvimento do PND na vida da Escola</b>	Nº4 - Melhoria dos mecanismos de partilha e circulação de informação com o pessoal não docente. Nº5 - Participação do pessoal não docente no planeamento e estratégia da Escola com registos formais com vista a melhorar a sua participação nas tomadas de decisão. Nº6 – O pessoal não docente é chamado a avaliar o funcionamento dos serviços e funções da sua área de responsabilidade.
<b>Resultados escolares</b>	Nº7 – Definir e implementar uma estratégia de carácter transversal e vertical que proporcione a melhoria dos resultados escolares, de forma integrada, plurianual e sustentada.

<sup>2</sup> Indicação do nome da Ação de Melhoria a implementar, que será descrita pormenorizadamente mais à frente neste documento

### 3.4 Matriz de priorização das AM

#### 3.4.1 Critérios de priorização das AM

Descreva, o(s) critério(s) de priorização utilizado(s), tendo em conta a visão e estratégia geral da escola (Projeto Educativo, Regulamento Interno, Plano Anual de Atividades e Projeto de Intervenção do Diretor).

Critérios:

- 1 – Relação com a visão, estratégias e objetivos do Projeto Educativo;
- 2 – Articulação com o Plano Anual de Atividades da Escola;
- 3 – Dar resposta às áreas de melhoria definidas pela CAF e Avaliação Externa.

#### 3.4.2 Tabela de priorização das AM

Uma das formas para priorizar as AM consiste em combinar três critérios: impacto, capacidade e satisfação. Deste modo, as ações de melhoria são priorizadas de acordo com a capacidade que a escola em de as implementar num determinado período de tempo, bem como a capacidade de mobilizar os recursos necessários, tendo sempre em conta o impacto que cada ação de melhoria irá ter no desempenho da escola e o que poderá contribuir para a melhoria da satisfação da comunidade escolar.

Tabela 5 – Pontuação a usar na priorização das AM

Níveis a usar para pontuar cada AM	Nível Baixo (0 pontos)	Nível Médio (3 pontos)	Nível Elevado (5 pontos)
<b>Impacto</b>	É improvável que tenha impacto em qualquer objetivo da organização ou indicador de desempenho	Terá um impacto em pelo menos um objetivo da organização ou indicadores de desempenho	Terá um impacto significativo em mais do que um objetivo da organização ou indicadores de desempenho
<b>Capacidade</b>	Improvável de ser implementada no curto prazo; requer um número significativo de recursos que a organização não possui	É possível implementar no curto prazo; requer um número razoável de recursos	Pode ser implementada no curto prazo; requer recursos que a organização possui ou irá possuir a curto prazo
<b>Satisfação</b>	Improvável impacto na satisfação da comunidade escolar	A ação tem impacto indireto na melhoria da satisfação da comunidade escolar	A ação tem impacto direto da satisfação da comunidade escolar

Use o quadro seguinte para estabelecer a prioridade das AM, de acordo com os critérios estabelecidos:

Tabela 6 – Priorização das Ações de Melhoria<sup>3</sup>

Prioridade	Ação de Melhoria (identificadas na Tabela 4)	Impacto (a)	Capacidade (b)	Satisfação (c)	Pontuação (a x b x c)
1	Nº1	5	5	5	125
2	Nº7	5	3	5	75
3	Nº2	3	5	5	75
4	Nº3	3	5	5	75
5	Nº4	3	5	5	75
6	Nº5	3	5	5	75
7	Nº6	3	5	3	45

---

<sup>3</sup> Depois de Preenchida a tabela, deverá ser selecionada na íntegra, ir ao menu “Ferramentas da Tabela” -> “Esquema” selecionar e escolher OK. A tabela fica automaticamente ordenada.

(opção disponível no Microsoft® Office® Word® 2007)

### 3.5 Visão global do PAM

Preencha, o quadro relativo ao cronograma de atividades:

Tabela 7 – Cronograma do PAM

Prioridade	AM	Responsável pelo Projeto	Data prevista para conclusão	Cronograma temporal da atividade (assinalar com "X")												Estado <sup>4</sup>
				J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
1.	Nº1															
2.	Nº2															
3.	Nº3															
4.	Nº4															
5.	Nº5															
6.	Nº6															
7.	Nº7															
8.																
9.																
10.																
11.																

**Legenda:**

	<b>Vermelho</b> = Acção de Melhoria não implementada
	<b>Amarelo</b> = Acção de Melhoria por iniciar /em desenvolvimento
	<b>Verde</b> = Acção de Melhoria concluída

Data: \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

<sup>4</sup> Utilizar uma cor, de acordo com a legenda.

### 3.6 Ficha da Ação de Melhoria

A tabela seguinte descreve os campos exigidos para cada AM:

Tabela 8 – Descrição da Ficha da Ação de Melhoria

Título	Descrição
<b>Designação da Ação de Melhoria</b>	Título da Ação de Melhoria <sup>5</sup>
<b>Coordenador da Ação</b>	Pessoa responsável pela ação
<b>Equipa operacional</b>	Pessoas identificadas para desenvolver e implementar a ação
<b>Critério dominante da CAF</b>	Critério da CAF onde foi identificada a AM
<b>Descrição da ação de melhoria</b>	Descrição da AM
<b>Objetivo(s) da ação de melhoria</b>	O que se pretende efetivamente obter com a aplicação da AM
<b>Atividades a realizar</b>	Descrição da forma como a AM será implementada, indicando as ações/atividades a realizar neste âmbito.
<b>Resultado(s) a alcançar</b>	As metas ou indicadores utilizados para a implementação da AM
<b>Fatores críticos de sucesso</b>	As condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos
<b>Constrangimentos</b>	O que pode influenciar negativamente a concretização dos objetivos estabelecidos
<b>Datas de início e conclusão</b>	Datas em que a implementação da AM se deve iniciar e deve estar totalmente concluída
<b>Recursos humanos envolvidos</b>	Pessoas necessárias à implementação da AM
<b>Custos estimados</b>	Os custos envolvidos na implementação da AM
<b>Revisão e avaliação da ação</b>	Os mecanismos/suportes <sup>6</sup> e as datas para monitorização do progresso da AM de forma a assegurar a implementação da Ação conforme previsto e, se necessário, efetuar correções

<sup>5</sup> Sugere-se que o nome da Ação de Melhoria seja precedido do número do critério a que a mesma diz respeito.

<sup>6</sup> Ex: questionário, entrevista, relatórios, etc. Em qualquer caso, se possível, anexar uma ficha/grelha de avaliação da AM.

<b>FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA N.º 1</b>	
Designação da Ação de Melhoria	
<b>Promover a criação de uma associação de estudantes</b>	
Coordenador da Ação	Equipa operacional
<b>Elemento da Direção</b>	<b>Diretores de Turma</b> <b>Delegados de Turma.</b>
Critério dominante da CAF	
<b>Critério 6. Resultados Orientados para os Alunos</b>	
Descrição da ação de melhoria	
Objetivo(s) da ação de melhoria	
<b>Melhorar o envolvimento dos Alunos na vida da Escola</b>	
Atividades a realizar	
<b>Reuniões com um elemento da Direção e os delegados de Turma.</b>	
Resultado(s) a alcançar	
<b>Criação da Associação de Estudantes</b>	
Fatores críticos de sucesso	Data de início
<b>Nível de envolvimento dos alunos</b>	<b>janeiro de 2017</b>
Constrangimentos	Data de conclusão
<b>Agregação de escolas</b> <b>Diversidade de</b> <b>tarefas/responsabilidades inerentes à</b> <b>função docente.</b>	<b>(Monitorização - abril de 2017)</b>
Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
<b>Direção</b> <b>Diretores de Turma</b> <b>Alunos</b>	<b>A determinar</b>
Revisão e avaliação da ação	
<b>Checklists e Questionários de satisfação</b>	

<b>FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA N.º 2</b>	
Designação da Ação de Melhoria	
<b>Promover a criação de uma associação de Pais do Agrupamento</b>	
Coordenador da Ação	Equipa operacional
Elemento da Direção	<b>Diretores de Turma</b> <b>Representantes dos Pais e EE nos Conselhos de Turma</b>
Critério dominante da CAF	
<b>Critério 6. Resultados Orientados para os Encarregados de Educação</b>	
Descrição da ação de melhoria	
Objetivo(s) da ação de melhoria	
<b>Melhorar o envolvimento dos Pais e Encarregados de Educação na vida da Escola</b>	
Atividades a realizar	
<b>Reuniões com elementos da Direção e os representantes dos Pais e Encarregados de Educação.</b>	
Resultado(s) a alcançar	
<b>Criação da Associação da associação de Pais do Agrupamento</b>	
Fatores críticos de sucesso	Data de início
Nível de envolvimento dos alunos	<b>janeiro de 2017</b>
Constrangimentos	Data de conclusão
<b>Agregação de escolas</b> <b>Diversidade de</b> <b>tarefas/responsabilidades inerentes à</b> <b>função docente.</b>	<b>(Monitorização - abril de 2017)</b>
Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
<b>Direção</b> <b>Diretores de Turma</b> <b>Alunos</b>	<b>A determinar</b>
Revisão e avaliação da ação	
<b>Checklists e Questionários de satisfação</b>	

<b>FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA N.º 3</b>	
Designação da Ação de Melhoria	
<b>Promover a recolha de opinião dos Pais/Encarregados de Educação</b>	
Coordenador da Ação	Equipa operacional
<b>Coordenadores de Ciclo</b>	<b>Diretores de Turma</b> <b>Representantes dos Pais e EE nos Conselhos de Turma</b>
Critério dominante da CAF	
<b>Critério 6. Resultados Orientados para os Encarregados de Educação</b>	
Descrição da ação de melhoria	
Promover a recolha de opinião dos Pais/Encarregados de Educação através dos Diretores de Turma.	
Objetivo(s) da ação de melhoria	
<b>Melhorar o envolvimento dos Pais e Encarregados de Educação na vida da Escola</b>	
Atividades a realizar	
<b>Contactos com os Pais e Encarregados de Educação aquando das reuniões, via telefone ou por e-mail.</b>	
Resultado(s) a alcançar	
<b>Melhoria nos resultados combinados dos indicadores de satisfação dos questionários CAF dos Encarregados de Educação.</b>	
Fatores críticos de sucesso	Data de início
<b>Nível de envolvimento dos Pais e Diretores de Turma</b>	<b>janeiro de 2017</b>
Constrangimentos	Data de conclusão
<b>Agregação de escolas</b> <b>Diversidade de tarefas/responsabilidades inerentes à função docente.</b>	<b>(Monitorização - abril de 2017)</b>
Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
<b>Diretores de Turma</b> <b>Pais e Encarregados de Educação</b>	<b>A determinar</b>
Revisão e avaliação da ação	
<b>Checklists e Questionários de satisfação</b>	

FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA N.º 4	
Designação da Ação de Melhoria	
<b>Melhoria dos mecanismos de partilha e circulação de informação com o pessoal não docente.</b>	
Coordenador da Ação	Equipa operacional
Elemento da Direção	<b>Chefe dos SADM</b> <b>Encarregado dos Assistentes Operacionais (AO)</b>
Critério dominante da CAF	
<b>Critério 2. Planeamento / estratégia</b>	
Descrição da ação de melhoria	
<b>Implementação dos mecanismos de partilha e circulação de informação com o pessoal não docente.</b>	
Objetivo(s) da ação de melhoria	
<b>Melhorar os mecanismos de partilha e circulação de informação com o pessoal não docente.</b>	
Atividades a realizar	
<p><b>Reunião de trabalho com os chefes/encarregados dos serviços para a partilha e análise de informação e legislação relevante para o exercício de funções do pessoal não docente.</b></p> <p><b>Criar caixas de correio eletrónico institucional para o pessoal não docente.</b></p> <p><b>Implementação de formação interna, junto do pessoal não docente, no sentido da sua familiarização com o uso de correio eletrónico, acesso à plataforma Moodle de gestão, portal da escola e página FB da escola.</b></p> <p><b>Promoção do uso das ferramentas TIC de comunicação, como veículo de facilitação da comunicação.</b></p>	
Resultado(s) a alcançar	
<p><b>60% do pessoal não docente participa nas atividades propostas.</b></p> <p><b>Melhoria nos resultados combinados dos indicadores de satisfação dos questionários CAF do PND</b></p>	
Fatores críticos de sucesso	Data de início
<b>Nível de envolvimento do PND</b>	<b>01.2017</b>
Constrangimentos	Data de conclusão
<b>Agregação de escolas</b> <b>Diversidade de tarefas/responsabilidades inerentes à função docente.</b>	<b>(Monitorização - 30 de junho de 2017)</b> <b>Junho de 2019</b>
Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
<b>Direção</b> <b>Pessoal não docente</b> <b>Equipa de Avaliação Interna do Agrupamento</b> <b>Secção de Formação</b>	<b>A definir</b>
Revisão e avaliação da ação	
<b>Checklists e Questionários de satisfação</b>	

<b>FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA N.º 5</b>	
Designação da Ação de Melhoria	
<b>Participação do pessoal não docente no planeamento e estratégia da Escola com registos formais com vista a melhorar a sua participação nas tomadas de decisão.</b>	
Coordenador da Ação	Equipa operacional
<b>Elemento da Direção</b>	<b>Elemento da Direção</b> <b>Chefes/Encarregados de Serviços do PND</b>
Critério dominante da CAF	
<b>Critério 2. Planeamento / estratégia</b>	
Descrição da ação de melhoria	
<b>Recolha e incorporação de propostas do pessoal não docente no PAA e no PPA com vista à definição de um Plano de Atividades do PND.</b>	
Objetivo(s) da ação de melhoria	
<b>Recolher e incorporar propostas do pessoal não docente no PAA e no PPA – Plano de Atividades PND.</b>	
Atividades a realizar	
<b>Reunião entre a equipa operacional e o P.N.D., no início do ano letivo, para apresentação e análise do projeto educativo e da estrutura do PAA e do PPA. Recolha de propostas e sugestões para o PAA e PPA da escola. Realização de reunião da equipa operacional com PND, com registo formal (ata), para elaboração de documento de contributo para o PAA e PPA (Plano de Atividades do PND). Monitorização e avaliação das ações definidas e implementadas.</b>	
Resultado(s) a alcançar	
<b>60% do pessoal não docente participa nas atividades propostas. Melhoria nos resultados combinados dos indicadores de satisfação dos questionários CAF do PND.</b>	
Fatores críticos de sucesso	Data de início
<b>Nível de envolvimento do PND</b>	<b>Janeiro de 2017</b>
Constrangimentos	Data de conclusão
<b>Agregação de escolas Diversidade de tarefas/responsabilidades inerentes à função docente</b>	<b>(Monitorização - 30 de junho de 2018)</b>  <b>Junho de 2019</b>
Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
<b>Direção Pessoal não docente Equipa de Avaliação Interna do Agrupamento</b>	<b>A definir</b>
Revisão e avaliação da ação	
<b>Checklists e Questionários de satisfação</b>	

FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA N.º 6	
Designação da Ação de Melhoria	
<b>O pessoal não docente é chamado a avaliar o funcionamento dos serviços e funções da sua área de responsabilidade.</b>	
Coordenador da Ação	Equipa operacional
<b>Elemento da Direção</b>	<b>Chefe dos Serviços Administrativos (SADM)</b> <b>Encarregado dos Assistentes Operacionais</b>
Critério dominante da CAF	
<b>Critério 2. Planeamento / estratégia</b>	
Descrição da ação de melhoria	
<b>Avaliar o funcionamento dos serviços e funções da responsabilidade do pessoal não docente, implicando os diferentes agentes envolvidos, e através de diferentes atividades e mecanismos.</b>	
Objetivo(s) da ação de melhoria	
<b>Melhorar o envolvimento do PND nas ações de melhoria dos serviços.</b>	
Atividades a realizar	
<b>Implementação de um sistema de recolha de sugestões de melhoria em todos os serviços (utilizador e operador).</b> <b>Reuniões de trabalho do Órgão de Gestão com os chefes/encarregados dos serviços (formais e informais).</b> <b>Participação dos representantes do pessoal não docente em sessões de trabalho da equipa de avaliação.</b> <b>Reuniões bimestrais dos chefes/encarregados dos serviços com o pessoal não docente.</b>	
Resultado(s) a alcançar	
<b>60% do pessoal não docente participou nas atividades propostas.</b> <b>Melhoria nos resultados combinados dos indicadores de satisfação dos questionários CAF do PND.</b>	
Fatores críticos de sucesso	Data de início
<b>Nível de envolvimento do PND</b>	<b>janeiro de 2017</b>
Constrangimentos	Data de conclusão
<b>Agregação de escolas</b> <b>Diversidade de tarefas/responsabilidades inerentes à função docente.</b>	<b>(Monitorização - 30 de junho de 2017)</b> <b>Junho de 2019</b>
Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
<b>Direção</b> <b>Pessoal não docente</b> <b>EAI do Agrupamento</b>	<b>A determinar</b>
Revisão e avaliação da ação	
<b>Checklists e Questionários de satisfação</b>	

FICHA DE ACÇÃO DE MELHORIA N.º 7	
Designação da Ação de Melhoria	
<b>Estratégia integrada para a melhoria dos Resultados Escolares</b>	
Coordenador da Ação	Equipa operacional
<b>Diretor/Conselho Pedagógico</b>	<b>Diretor/Elemento do Órgão de Gestão Coordenadores de Ciclo Coordenadores de Departamento Curricular Docentes</b>
Critério dominante da CAF	
<b>Critério 9 - Resultados de Desempenho Chave</b>	
Descrição da ação de melhoria	
<b>Definir e implementar uma estratégia de carácter transversal e vertical que proporcione a melhoria dos resultados escolares, de forma integrada, plurianual e sustentada.</b>	
Objetivo(s) da ação de melhoria	
<b>Melhoria dos Resultados Escolares</b>	
Atividades a realizar	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Análise dos resultados escolares (relatório anual 2015/2016);</li> <li>- Pesquisa de modelos de intervenção que, comprovadamente, permitam a melhoria sustentada dos resultados escolares;</li> <li>- Definição de um Plano Plurianual de Intervenção;</li> <li>- Sinalização das necessidades de recursos humanos a alocar;</li> <li>- Sinalização de parcerias a estabelecer;</li> <li>- Determinação de custos financeiros potenciais;</li> <li>- Implementação (execução) do plano;</li> <li>- Monitorização e supervisão do plano;</li> <li>- Identificação e implementação de ajustamentos necessários;</li> <li>- Avaliação final do plano implementado (resultados operacionais e impactos).</li> </ul>	
Resultado(s) a alcançar	
<b>No âmbito da estratégia 2020, potenciar a redução do insucesso escolar em 50%, aproximando os resultados escolares dos valores das referências nacionais</b>	
Fatores críticos de sucesso	Data de início
<b>Recursos humanos e formação</b>	<b>1 de janeiro de 2017</b>
Constrangimentos	Data de conclusão
<b>Financiamento</b>	<b>31 de agosto de 2019</b>
Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
<b>Equipa operacional; EAI do Agrupamento; Conselho Pedagógico; Docentes do Agrupamento</b>	<b>Não determinados</b>
Revisão e avaliação da ação	
<b>Balanços intercalares e Balanço Final</b>	